

Araújo, Ana Cristina (edit.), O Marquês de Pombal e a Universidade, Coimbra, Imprensa da Universidade, 2000

Colwell, Peter & Mendes, Elisabete, Museus e Acessibilidade, Coleção Temas de Museologia, Instituto Português de Museus, Lisboa, 2004

Eidelman, Jacqueline & Van Praët, Michel, La muséologie des sciences et ses publics, Education et Formation, PUF, Paris

Eiró, Ana Maria & Lourenço, Marta (edit.), Fernando Bragança Gil, Coletânea de Textos sobre Museus e Museologia, Museu de Ciência da Universidade de Lisboa, 2010

Falk, John H. & DIERKING, Lynn D., *The Museum Experience*, Whalesback Books, Washington D.C., 1992

Ferreira, Maria Alzira Almoester & Rodrigues, José Francisco (edit.), Museums of Science and Technology, Fundação Oriente, 1998

Fritsh, Juliette (edit.), Museum Gallery Interpretation and Material Culture, Routledge, 2011

Henriques da Silva, Raquel; Codeiro, Isabel; Pinho, Elsa Garrett; Freitas, Inês da Cunha; Carvalho, Anabela; Santos, Maria de Lourdes Lima dos; Neves, José & Gomes, Rui Telmo, Inquérito aos Museus em Portugal, Instituto Português de Museus IPM, Lisboa, 2000

ICOM, *Running a Museum, A Practical Handbook*, ICOM, 2004

ICOM, ICOM Code of Ethics for Museums, International Council for Museums, ICOM, Paris, 2013

Lord, Barry & Lord, Gail Dexter The Manual of Museum Exhibitions, Altamira Press, California, 2001

Lourenço, Marta & Carneiro, Ana (edit.), Spaces and Collections in the History of Science, Museum of Science of the University of Lisbon, 2009

Lord, Barry & Lord, Gail Dexter, The Manual of Museum Management, The Stationary Office, London, 1997

Moore, Kevin, Museum Management, Leicester Readers in Museum Studies, Routledge, 1994

Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, Luz e Matéria, Catálogo da exposição permanente, 2006

Pearce, Susan, On Collecting: An Investigation into Collecting in the European Tradition, Routledge, 1995

Rede Portuguesa de Museus, O Panorama Museológico em Portugal 2000-2003, Rede Portuguesa de Museus, IPM/Observatório das Atividades Culturais, Lisboa, 2005

Sandell, Richard & Janes, Robert R. (edit.), Museum Management and Marketing, Leicester Readers in Museums Studies, Routledge, 2007

Santos, Eloísa Pérez, *Estudio de Visitantes en Museos, Metodología y Aplicaciones*, Ediciones Trea, Gijón, 2000.

Simon, Nina, The Participatory Museum, Museum 2.0, 2010

Tilden, Freeman, *Interpreting our Heritage*, The University of North Carolina Press, 1957.

Thompson, M.A. (edit.), The Manual of Curatorship: a guide to museum practice, Ed. Butterworth, London, 1992

Lei n.º 47/2004. D.R. n.º 195, Série I-A de 2004-08-19, Aprova a lei Quadro dos Museus Portugueses

Despacho Normativo n.º 3/2006. D.R. n.º 18, Série I-B de 2006-01-25, Aprova o formulário de candidatura à credenciação de museus

Decreto-Lei n.º 97/2007. D.R. n.º 63, Série I de 2007-03-29, Aprova a orgânica do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Portaria n.º 377/2007. D.R. n.º 64, Série I de 2007-03-30, Aprova os Estatutos do Instituto dos Museus e da Conservação, I. P.

Decreto-Lei n.º 115/2012. D.R. n.º 102, Série I de 2012-05-25, Aprova a orgânica da Direção Geral do Património Cultural

Portaria n.º 223/2012. D.R. n.º 142, Série I de 2012-07-24, Aprova a estrutura nuclear da Direção Geral do Património Cultural

28/10/2013. — A Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos, Ana de Campos Cruz.

207355905

Declaração de retificação n.º 1193/2013

Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 173, de 9 de setembro de 2013, retifica-se o despacho n.º 11681/2013, respeitante à contratação do Doutor Anísio Alberto Martinho de Andrade como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em regime de dedicação exclusiva, do mapa de pessoal da Universidade de Coimbra:

Onde se lê «sendo que o início retroage a 23 de janeiro de 2012» deve ler-se «sendo que o início retroage a 23 de janeiro de 2013».

29 de outubro de 2013. — A Diretora do Serviço de Gestão de Recursos Humanos, Ana de Campos Cruz.

207359923

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Arquitetura

Despacho (extrato) n.º 14488/2013

Por meu despacho de 02/05/2013, por delegação de competências:

Doutora Teresa Michel Maia dos Santos — Autorizado o Contrato de Trabalho em Funções Públicas, por Tempo Indeterminado, em regime experimental, por um quinquénio, como Professora Auxiliar do mapa de pessoal docente da Faculdade de Arquitetura, posicionada no escalão 1, índice 195, da tabela remuneratória aplicável aos docentes do Ensino Superior, com efeitos a partir do dia 15 de março de 2013, considerando-se rescindido o anterior contrato a partir da mesma data.

Não carece de fiscalização prévia do T.C.

25 de outubro de 2013. — O Presidente da Faculdade, *Doutor José Manuel Pinto Duarte*, professor catedrático.

207355419

Edital n.º 1022/2013

Por despacho de 25/10/2013, do Senhor Reitor da Universidade de Lisboa:

Faz-se saber que, perante esta Faculdade, pelo prazo de 30 dias úteis a contar do dia imediato ao da publicação do presente Edital no *Diário da República*, está aberto concurso documental internacional para recrutamento na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, de uma vaga de Professor Catedrático, na área disciplinar de Urbanismo, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, grupo de unidades curriculares de Projeto Urbano.

O concurso é aberto nos termos dos artigos 37.º a 51.º e 62.º-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária, republicado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto e alterado pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio (abreviadamente designado ECDU), e demais legislação aplicável, designadamente do Regulamento Geral de Concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa, aprovado por despacho reitoral de 16 de junho de 2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 126, de 1 de julho de 2010 e alterado por despacho reitoral n.º 13071/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 156, de 12 de agosto de 2010. Este procedimento cumpre também o requisito previsto no artigo 60.º n.º 1 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (LOE 2013).

O despacho conjunto n.º 373/2000, de 31 de março, do Ministro da Reforma do Estado e da Administração Pública e da Ministra para a Igualdade, determina a obrigatoriedade de nos concursos de ingresso e acesso se proceder à seguinte menção:

“Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.”

Em conformidade com os artigos 37.º a 51.º do ECDU e demais legislação aplicável, e com disposto no artigo 9.º do Regulamento de concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa, observar-se-ão as seguintes disposições:

I — Despacho de autorização:

Despacho de 25/10/2013, do Reitor da Universidade de Lisboa.

II — Local de trabalho:

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

III — Requisitos de admissão:

São, nomeadamente, requisitos de admissão ao concurso:

a) Ser titular do grau de doutor há mais de cinco anos e detentor do título de agregado em Urbanismo;

b) Domínio da língua portuguesa falada e escrita — os candidatos de nacionalidade estrangeira, exceto os dos Países de Expressão Oficial Portuguesa, deverão entregar diploma reconhecido oficialmente, comprovativo do domínio da escrita e da oralidade da Língua Portuguesa;

c) Instruir a candidatura com os documentos descritos no capítulo IX deste edital.

IV — Requisitos à admissão em mérito absoluto:

Ser titular do grau de doutor há mais de cinco anos, ser detentor do título de agregado em Urbanismo, ser detentor de um currículo científico e pedagógico que se situe na área disciplinar em que é aberto o concurso,

e ser detentor de um currículo científico e pedagógico compatível com a categoria a que concorre.

V — Critérios de seleção e seriação e respetiva ponderação:

Os candidatos serão selecionados e seriados com base nos elementos referidos no n.º 6 do artigo 50.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, atribuindo-se as seguintes percentagens a cada um dos componentes em análise:

a) Capacidade pedagógica — 30 %, tendo designadamente em consideração, quando aplicável, a análise da sua prática pedagógica anterior, incluindo, entre outros fatores, o serviço docente prestado, conteúdos pedagógicos produzidos, acompanhamento e orientação de estudantes, sendo parâmetro preferencial a docência em unidades curriculares no âmbito do grupo de unidades curriculares em que foi aberto o concurso;

b) Desempenho científico — 30 %, com base na análise dos trabalhos constantes do currículo, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área disciplinar, incluindo, entre outros fatores, a produção científica escrita, a coordenação e participação em projetos de investigação, o reconhecimento pela comunidade científica e artística (prémios, participação em comités, funções editoriais, júris), sendo parâmetro preferencial a investigação relacionada com o âmbito do grupo de unidades curriculares em que foi aberto o concurso (considerando a sua relevância, qualidade e diversidade);

c) Desempenho noutras atividades relevantes para a missão das instituições de ensino superior que tenham sido desenvolvidas pelo candidato —, sendo consideradas as atividades de extensão universitária (c1) e as atividades de gestão universitária (c2):

c1) Atividades de extensão universitária — 25 %, tendo designadamente em consideração a atividade profissional não académica de conceção, projeto e produção de realizações em urbanismo, a atividade de transferência de conhecimento, prestação de serviços e consultadoria e outros serviços à comunidade científica e à sociedade;

c2) Atividades de gestão universitária — 15 %.

VI — Sistema de valoração final:

A valoração final é obtida através do somatório das percentagens atribuídas pelo júri a cada uma das alíneas do ponto V, supra.

VII — Audições públicas:

No caso de serem necessárias, serão realizadas audições públicas dos candidatos aprovados em mérito absoluto, no prazo de 30 dias úteis após a primeira reunião do júri.

VIII — Apresentação de candidaturas:

As candidaturas deverão ser entregues presencialmente, ou enviadas por correio, na Secção de Recursos Humanos da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, até 30 dias úteis após a publicação no *Diário da República* deste edital.

IX — Instrução da candidatura:

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Presidente da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, solicitando a aceitação da sua candidatura e contendo identificação completa, morada, n.º de telefone, endereço eletrónico e situação laboral presente;

b) Declaração, sob compromisso de honra, de que satisfaz os requisitos previstos na lei e no presente edital relativos à admissão ao concurso;

c) Dois exemplares, impressos ou policopiados e dez em formato eletrónico não editável (pdf), do *Curriculum vitae* do candidato, onde constem as atividades científicas, pedagógicas e outras relevantes para a missão das instituições de ensino superior realizadas pelo candidato, tendo em consideração os critérios de seleção e seriação e os parâmetros preferenciais constantes do capítulo V do presente edital;

d) Um exemplar impresso, policopiado ou em formato eletrónico não editável (pdf) de cada um dos trabalhos publicados de índole pedagógica, científica, técnica ou outra.

Se o candidato assim o entender, poderá no seu *Curriculum Vitae* incluir a indicação dos seus trabalhos que considera mais representativos, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução da área disciplinar e do respetivo grupo de unidades curriculares.

X — Comprovação dos requisitos de admissão:

Os documentos relativos à admissão ao concurso são apresentados nos termos do artigo 27.º e seguintes do Regulamento geral de concursos para recrutamento de professores catedráticos, associados e auxiliares da Universidade de Lisboa, republicado por despacho reitoral n.º 13071/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 156, de 12 de agosto de 2010, designadamente:

a) Certidão de doutoramento;

b) Certidão de agregação;

c) Fotocópia simples do Bilhete de Identidade ou do cartão do cidadão;

d) Certificado do registo criminal.

XI — Idioma:

Os documentos que instruem a candidatura devem ser apresentados em língua portuguesa e devidamente autenticados pelas entidades emittentes.

No caso dos candidatos de nacionalidade estrangeira, todos os documentos devem ser devidamente autenticados pelas entidades emittentes e pelos Serviços Consulares do respetivo país e traduzidos em Português, à exceção dos elaborados em Espanhol, Francês ou Inglês.

XII — Constituição do júri:

O júri será constituído pelo Reitor da Universidade de Lisboa, que preside, e pelos seguintes vogais:

Doutor Rui Barreiros Duarte, Professor Catedrático, aposentado da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Doutor João Gabriel Viana de Sousa Morais, Professor Catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Doutor José Manuel Pinto Duarte, Professor Catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa;

Doutor Manuel Fernandes de Sá, Professor Catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto;

Doutor Paulo Manuel Neto da Costa Pinho, Professor Catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;

Doutor Mário Júlio Teixeira Krüger, Professor Catedrático da Universidade de Coimbra;

Doutor Joaquin Sabatè, Professor Catedrático da Escola Técnica Superior d'Arquitetura de Barcelona da Universitat Politècnica de Catalunya.

28 de outubro de 2013. — O Presidente da Faculdade, *Doutor José Pinto Duarte*, professor catedrático.

207358781

Faculdade de Belas-Artes

Aviso n.º 13640/2013

Abertura de procedimento concursal comum para preenchimento de um lugar de Técnico Superior

Nos termos do disposto no artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, conjugado com o artigo 19.º da Portaria 83-A/2009, de 22 de janeiro, na sequência do despacho autorizador de 11 de julho de 2013 do Reitor da Universidade de Lisboa, Prof. Doutor António Sampaio da Nôvoa, e dado não existir ainda reservas de recrutamento quer na Entidade Centralizada para Constituição de Reservas de Recrutamento (ECCRC), quer nesta Faculdade, torna-se público que se encontra aberto procedimento concursal comum, pelo prazo de 10 dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso no *Diário da República*, tendo em vista a ocupação de um posto de trabalho de Técnico Superior, constante no mapa de pessoal não docente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, mediante a celebração de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para exercer funções no Gabinete de Relações Públicas da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

1 — Tipo de concurso — o presente concurso reveste a forma de procedimento concursal comum, por inexistir reserva de recrutamento constituída, quer no próprio serviço, quer na Entidade Centralizada para Constituição de Reservas de Recrutamento, dado não terem sido ainda publicitados quaisquer procedimentos.

2 — Enquadramento legal — Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro; Decreto Regulamentar n.º 14/2008, de 31 de julho; Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro; Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro; Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

3 — Número de postos de trabalho a ocupar e modalidade da relação jurídica — o procedimento concursal destina-se à ocupação de um posto de trabalho da carreira e categoria de Técnico Superior, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, previsto no mapa de pessoal não docente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro.

4 — Local de trabalho — o posto de trabalho situa-se nas instalações da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, sita no Largo da Academia de Belas-Artes, 1249-058 Lisboa.

5 — Posto de trabalho e sua caracterização — o posto de trabalho colocado a concurso envolve o exercício de funções da categoria de Técnico Superior, tal como descritas no anexo à Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. O Técnico Superior desempenhará as suas funções no Gabinete de Relações Públicas da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, cuja principal atribuição consiste no desenvolvimento e projeção da imagem da Instituição, e ao qual compete, nos termos do